

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA		CD-01					
1	NOME DO PROGRAMA: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS						
2	Proposta de						
	<input checked="" type="checkbox"/> Criação de disciplina	<input type="checkbox"/> Exclusão de disciplina da grade curricular <input type="checkbox"/> Mudança de denominação da disciplina <input type="checkbox"/> Alteração do nº de créditos da disciplina <input type="checkbox"/> Alteração de pré-requisitos <input type="checkbox"/> Outro _____ _____					
3	DISCIPLINA						
	Nome: AUTORIA, RECEPÇÃO, INTERTEXTUALIDADE						
	Departamento responsável	PPG Letras: Estudos Literários					
	Data da Anuência do Departamento: 16 / 08 / 2019	Anexar documento					
	Área de Concentração:	Teorias da Literatura e Representações Culturais					
	Classificação:	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa					
	Carga horária	<table border="1"> <tr> <td>Teórica:</td> <td>60 horas</td> <td rowspan="2">Total de 4 créditos</td> </tr> <tr> <td>Prática:</td> <td>horas</td> </tr> </table>	Teórica:	60 horas	Total de 4 créditos	Prática:	horas
Teórica:	60 horas	Total de 4 créditos					
Prática:	horas						
	Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim:					
	A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:						
	<input type="checkbox"/> Mestrado profissional <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado						
4	Justificativa						
	<p>A referida disciplina vem sendo ministrada no Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários desde 2015 sob o nome de <i>Tópicos Avançados em Literatura e Crítica Literária (M/D)</i>. A bibliografia do curso é atualizada anualmente, com o objetivo de trazer para o debate acadêmico as contribuições mais relevantes e recentes sobre as questões abordadas no curso. Com a criação da nova linha de pesquisa (Estudos Literários Aplicados: Ensino, Tradução e Escrita Criativa), surgiu a demanda de oficializar na grade de disciplinas do Programa a oferta e o tratamento dos processos históricos de estabelecimento de autoria, tradição e cânone, bem como métodos de análise intertextual (incluídas as teorias da recepção), os quais contribuirão para a formação dos discentes nas áreas de ensino (a partir de uma reflexão crítica sobre tais procedimentos literários, pode-se repensar métodos de apresentação do conteúdo em literatura, bem como materiais didáticos que se estruturam sob o viés cronológico, por exemplo), tradução (entendida como uma das formas de recepção textual), e, por fim, escrita criativa (dado que o conhecimento das linhas de força que compõem o campo no presente é condição para a crítica e o fazer artístico qualificados).</p>						

5	Objetivos Descrever as habilidades que se espera que o aluno adquira ao concluir a disciplina.
Espera-se que o aluno tenha acesso a um panorama teórico-crítico sobre os três fenômenos (autoria, recepção, intertextualidade) que estão na base do fazer literário desde a Antiguidade, habilitando-o a empregar os conceitos e práticas discutidos a seu próprio <i>corpus</i> de investigação e às três esferas dos Estudos Literários Aplicados: ensino, tradução e escrita criativa.	
6	Ementa
Estabelecimento de <i>autoria</i> , tradição e cânone. Métodos e domínios da literatura comparada. Estética da recepção. Relações interliterárias e interdiscursivas. Tipos de transtextualidade.	
7	Bibliografia ARTHES, Roland. A morte do autor. In: _____. <i>O rumor da língua</i> . Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988 [1968]. p. 65-70. BLOOM, Harold. <i>A angústia da influência: uma teoria da poesia</i> . Tradução de Marcos Santarrita, 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2002. BORGES, Jorge Luis. Pierre Menard, autor do Quixote. In: _____. <i>Ficções</i> (1944). Tradução de Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 34-45. CHARTIER, Roger; FAULHABER, Priscila; LOPES, José Sérgio Leite. (orgs.). <i>Autoria e história cultural da ciência</i> . Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2012. p. 37-64. CLAY, Diskin. The theory of literary persona in Antiquity. <i>Materiali e Discussioni per l'analisi dei testi classici</i> 40, Fabrizio Serra editore, Pisa – Roma, 1998, p. 9-40. CUNHA, Eduardo (Pseudônimo). <i>Diário da cadeia (com trechos da obra inédita Impeachment)</i> . Rio de Janeiro: Record, 2017. COMPAGNON, Antoine. <i>O demônio da teoria: literatura e senso comum</i> . Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p. 47-161. EDMUNDS, Lowell. <i>Intertextuality and the reading of Roman poetry</i> . Baltimore and London: The Johns Hopkins University, 2001. FIORIN, José Luiz. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, Beth (org.). <i>Bakhtin: outros conceitos-chave</i> . São Paulo: Contexto, 2005. p. 161-193. FOUCAULT, Michel. <i>O que é um autor?</i> 3. ed. Trad. António Fernando Caiscais e Eduardo Cordeiro. Lisboa: Vega, 1997 [1969]. p. 29-57. GALERA, Daniel. <i>Cordilheira</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. GENETTE, Gérard. <i>Palimpsestos: a literatura de segunda mão</i> . Extratos traduzidos do francês por Cibele Braga, Erika Viviane Costa Vieira, Luciene Guimarães, Maria Antônia Ramos Coutinho, Mariana Mendes Arruda e Miriam Vieira. Belo Horizonte: Viva Voz, 2010 [1962]. 172 p. GRAHAM, Allen. <i>Intertextuality: the new critical idiom</i> . London and New York: Routledge, 2006. p. 97-173. ISER, Wolfgang. A interação do texto com o leitor. In: LIMA, Luiz Costa (org.) <i>A literatura e o leitor: textos de estética da recepção</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 83-132. LOPES, Edward. Discurso literário e dialogismo em Bakhtin. In: BARROS, Diana Luz Pessoa & FIORIN, José Luiz. <i>Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin</i> . 2. ed. São Paulo: USP, 2011. p. 63-81. NITRINI, Sandra. <i>Literatura comparada: história, teoria e crítica</i> . 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015. p. 125-182. PRATA, Patrícia. Intertextualidade e literatura latina: pressupostos teóricos e geração de sentidos. <i>PhaoS</i> , Campinas, v. 17, n. 1, p. 125-154, jan./jun. 2017.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. A intertextualidade crítica. *Poétique revista de teoria e análise literárias*. Intertextualidades. Coimbra: Almedina, 1979. p. 209-230.

SCHOECK, Richard J. Intertextualidade e cânone retórico. *Rónai, Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios*. v. 5, n. 1, 2017 [“Intertextuality and the rhetoric canon”. In: FLEMING, R. & PAYNE, M. *Criticism, history, and intertextuality*. London and Toronto: Associated University Presses, 1988. p. 98-111].

VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. *Persona poética e autor empírico na poesia amorosa latina*. São Paulo: Unifesp, 2016

8 Forma(s) de avaliação

1. Avaliação de leituras, presença em sala e participação nos debates propostos (100)
2. Trabalho final (100)

9 DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome: Charlene Martins Miotti

 DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

Nome:

 DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:**10 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS** Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina. Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.**11 APROVAÇÃO**

Aprovado pelo Colegiado do Programa em: _____ / _____ / _____

Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a